



Keywords: Literacy. Literacy. Phonological Awareness. Reading Comprehension.

INTRODUÇÃO

A compreensão dos processos de aprendizagem e de ensino possibilita o planejamento de práticas pedagógicas que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino. Esta busca não pode estar alheia à defesa do direito à educação, ao desenvolvimento e à progressão na aprendizagem de todos, e isso requer a conscientização acerca desse direito que possibilita o conhecimento e o acesso a outros direitos imprescindíveis para uma vida mais digna e plena para o ser humano. Conforme Freire (2017), a educação dialógica que busca a prática da liberdade favorece aos estudantes a ampliação de suas potencialidades para a atuação crítica no mundo e precisa ser considerada pelo professor que atua no processo de ensino e de aprendizagem da compreensão leitora.

A educação dialógica pode ser compreendida como um encontro de sujeitos, alunos e professores no ambiente escolar, em que se busca a construção de conhecimento por meio da compreensão do seu entorno. A temática da compreensão leitora é abordada por diversos estudiosos e aparece em diversas publicações científicas. Fletcher *et al.*, (2009), entendem que, apesar de haver poucos estudos neurobiológicos focados em dificuldades específicas de estudantes, as dificuldades de compreensão leitora podem ser melhoradas com estratégias de instrução que facilitam o reconhecimento das palavras e da fluência leitora.

Os processos de apropriação da leitura e da escrita envolvem múltiplas facetas, entre elas: a linguística, a interativa e a sociocultural, sendo que a faceta linguística, engloba o processo de alfabetização; a interativa e a sociocultural, englobam o letramento (Soares, 2018). Essas especificidades exigem dos profissionais que atuam nesse processo uma boa formação. A formação contínua e as pesquisas fundamentadas em estudiosos que tratam dos processos de alfabetização e letramento, contribuem para o planejamento das práticas pedagógicas que envolvem a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem da compreensão leitora dos estudantes.

A compreensão leitora está intrinsecamente relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização das Nações Unidas na Agenda 2030, que o objetivo 4, visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de



qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. A meta 4.1 dos ODS busca garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, alcançando resultados de aprendizagem relevantes e eficazes (Brasil, 2015). Dessa maneira ao tratar-se da temática compreensão leitora contribui-se com as discussões que envolvem o ODS 4.

Diante disso, o objetivo da pesquisa consiste em refletir sobre o desenvolvimento da compreensão leitora no Ensino Fundamental.

METODOLOGIA

Esta reflexão decorre da inquietação das autoras em relação às práticas de ensino desenvolvidas junto às instituições de ensino em que atuam. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica (Gil, 2002), que resultou na construção de um texto teórico-reflexivo. Para fundamentar a pesquisa recorreu-se à Soares (2018), Freire (2016, 2017), Fletcher *et al.* (2009), Corso *et al.* (2019), entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os processos de aprendizagem e de ensino e o desenvolvimento da qualidade dos processos educativos em instituições públicas são temas relevantes e devem ser considerados quando se planejam e organizam atividades educacionais. A compreensão leitora é uma habilidade fundamental para os estudantes, pois envolve a capacidade de entender e interpretar o que é lido e influencia na aprendizagem de todas as disciplinas. Ademais, a compreensão leitora interfere no sucesso escolar e acadêmico, estimula o pensamento crítico, desenvolve a habilidade de comunicação, facilita a tomada de decisões e promove a autoconfiança.

A formação de professores é essencial para que se possa desenvolver a compreensão leitora dos estudantes, pois favorece que esses conheçam o processo de ensino e aprendizagem dessa habilidade, bem como, saibam selecionar materiais de leitura conforme a necessidade dos estudantes. Corso e Picollo (2021) verificaram que a habilidade de leitura de estudantes de escolas públicas pode ser aprimorada mediante programas de incentivo à leitura. Corso *et al.* (2019) entendem que a formação de professores do Ensino Fundamental precisa contemplar o conhecimento de processos específicos de desenvolvimento da compreensão



juntamente com a precisão, mas têm trajetórias evolutivas mais longas. Quando a criança não entende a relação entre o som e a escrita, o reconhecimento das palavras pode ser retardado. Quanto mais tempo a criança leva para aprender a ler palavras, maior a possibilidade de ocorrer um transtorno grave de leitura, pois a criança não terá acesso à escrita (Fletcher *et al.*, 2009, p. 103 - 104).

Para que o educando se aproprie da leitura há um caminho a ser percorrido, visto que esta habilidade requer a decodificação, a fluência e a compreensão (Fletcher *et al.*, 2009). A decodificação é compreendida como a aprendizagem inicial do reconhecimento de palavras e depende de processos cognitivos básicos como a consciência fonológica, nomeação rápida e memória fonológica (Fletcher *et al.*, 2009). A fluência é a capacidade de leitura rápida e automática, o que torna possível focar melhor a atenção ao significado do texto (Fletcher *et al.*, 2009). A evolução desse processo termina com a compreensão leitora, que exige coordenação simultânea de processos cognitivos e socioemocionais, linguísticos e específicos do texto (Fletcher *et al.*, 2009).

A compreensão leitora influencia em um elevado grau na aprendizagem do educando, por isso que quando há um aumento no número de estudantes que não praticam a leitura de forma constante, conseqüentemente, têm prejuízos na aprendizagem de conteúdos em diversas áreas do conhecimento. Logo, é necessário repensar alguns aspectos relacionados à leitura e à palavra escrita e sua relação com os elevados índices de reprovação no ensino fundamental. Ademais, pensar nos números indicados em avaliações externas é relevante para o planejamento dos processos educativos, e da mesma forma seria interessante abrir espaços para discussões sobre como é possível mensurar a qualidade da educação por meio de índices educacionais, principalmente a habilidade de compreensão leitora.

Conforme Freire (1988) a escola se constitui como espaço de descoberta, com a finalidade da construção de conhecimento e para isso os estudantes devem ser incentivados a explorar, questionar e experimentar. As curiosidades e as necessidades podem ser utilizados como meios de reflexão, de análise, de investigação e de registro, e para isso é essencial que se motive os estudantes para a investigação e para a construção de novos conhecimentos (Nörnberg *et al.*, 2024). Os processos educativos devem ir além da mera transmissão de informações, e levar ao desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da autonomia dos estudantes.



Freire (1988) destaca a relação entre a educação e a transformação social e defende uma abordagem crítica e emancipatória da educação, ou seja, uma educação que capacite os estudantes a compreenderem e a transformarem a sua própria realidade. A compreensão leitora pode auxiliar na compreensão da realidade e posteriormente na sua transformação, visto que transformação que ela promove o desenvolvimento da consciência crítica e permite que os estudantes entendam melhor o mundo ao seu redor, analisem diferentes perspectivas e formem opiniões fundamentadas sobre questões sociais, políticas, econômicas e culturais. Esse desenvolvimento da consciência crítica é essencial para capacitar indivíduos a identificar injustiças e desafiar o status quo, contribuindo assim para mudanças sociais positivas.

O processo de compreensão leitora necessita ser compreendido pelos docentes para que estes possam organizar suas atividades de ensino. Já no planejamento do processo de alfabetização, é essencial que se tenha o entendimento de como a criança “começa a compreender os sinais gráficos e a formação de palavras para assim conseguir trabalhar aspectos mais complexos da leitura” (Nörnberg *et al.*, 2023, p. 24). Desta forma, a reflexão sobre a prática pedagógica e a busca pela formação constantes também são essenciais para o planejamento de intervenções em classes de alfabetização até os anos que se sucedem que consolidam o processo de apropriação da leitura e da escrita bem como da ampliação da compreensão leitora.

A alfabetização e o letramento são processos essenciais para o desenvolvimento da compreensão leitora, uma vez que os estudantes precisam ser capazes de decodificar palavras para se apropriar do significado do texto. O letramento favorece a compreensão do conteúdo dos textos de forma mais aprofundada e possibilita a interpretação do significado das palavras e do texto por meio de conexões com os conhecimentos prévios dos estudantes. Nesse sentido, tanto a alfabetização como o letramento capacitam os estudantes para decodificar palavras, compreender e interagir efetivamente com diferentes tipos de textos em diversos contextos, atribuindo sentido e significado a eles. Entende-se que quando os estudantes estão alfabetizados e letrados há uma melhoria na sua fluência durante a leitura, o que favorece a compreensão leitora.

A qualidade do ensino ofertado perpassa pela formação do professor, pela organização do ambiente e dos recursos disponíveis, entre outros fatores. Para propiciar um ensino de qualidade no processo de apropriação do sistema de escrita e de compreensão



leitora é essencial que se ofereça ao docente as condições necessárias para o desenvolvimento dessas práticas com recursos que estimulem estes processos. A formação do professor pode ser desenvolvida no dia a dia mediante reflexão sobre a prática pedagógica, em debates e discussões, com leituras e nos momentos de planejamento, e para isso é importante que haja o envolvimento e o comprometimento do docente com sua própria formação.

Pensar a formação a partir da reflexão sobre a ação pedagógica desenvolvida remete ao pensamento de Freire (2016): “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Observa-se que os professores carecem de espaços de estudos com vistas à discussão da teoria com a prática. Por conseguinte, emerge a necessidade de pensar na formação do professor, pois a educação é uma ação política que permite a intervenção no mundo. Ademais, ao pensar criticamente sobre a prática, com pressupostos teóricos consistentes que se podem melhorar as próximas práticas (Freire, 2016). Para desenvolver um ensino de qualidade, emerge a necessidade do compromisso com a formação dos professores, que contemple e valorize os saberes docentes num diálogo construtivo entre teoria e práticas. Por isso que os professores precisam se atualizar constantemente e ter tempo reservado para o estudo e a pesquisa, remuneração digna e acesso a recursos que favoreçam o desenvolvimento de suas práticas em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A valorização docente ocorre quando se prepara os profissionais para atuarem com eficiência e responsabilidade por meio de processos formativos que integrem teoria e prática. Defende-se, assim, a importância do desenvolvimento profissional docente para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. Esse desenvolvimento profissional é possível mediante a reflexão sobre a prática pedagógica em diálogos com os colegas de atuação e as teorias que discutem os processos de ensino e de aprendizagem. A interação entre a teoria e a prática permite ao professor a construção do conhecimento necessário para a intermediação dos processos de produção escrita e de compreensão leitora dos estudantes.

A melhoria da qualidade dos processos educativos perpassa pela formação de professores de todos os níveis de ensino. A compreensão leitora está relacionada com os conhecimentos adquiridos desde os primeiros estágios de desenvolvimento dos estudantes e envolve os conhecimentos das letras e dos fonemas, bem como da compreensão de todo o



sistema de escrita alfabética, e quanto mais o estudante praticar a leitura e a escrita melhor será sua compreensão leitora. Dessa maneira, o professor precisa compreender os processos de ensino e de aprendizagem que envolvem a alfabetização e o letramento para contribuir na formação dos estudantes e auxiliá-los nestes processos.

Os estudos teóricos podem trazer aportes importantes que auxiliam o professor a planejar aulas mais atrativas e eficazes. Ressalta-se a importância de desenvolver a consciência fonológica para que a criança desenvolva a habilidade de ler e escrever. As crianças necessitam conhecer as letras e seus fonemas para compreender o sistema de escrita alfabético. Entende-se que compreender os conceitos de alfabetização e letramento facilita o planejamento de práticas por meio de uso de textos que circulam socialmente e que façam sentido para a criança, favorecendo por meio de leitura, a compreensão leitora e a ampliação de vocabulário.

Para isso, é imprescindível que os docentes dos anos iniciais do ensino fundamental desenvolvam atividades pedagógicas que visem a inserção dos estudantes na sociedade letrada, de maneira consciente do que está a sua volta e capaz de usufruir da cultura letrada e contribuir com seus conhecimentos na transformação do mundo. Os professores precisam compreender os processos de alfabetização e letramento e suas múltiplas facetas para contribuir no desenvolvimento da consciência fonológica e levar o aluno a compreender a leitura e a escrita. A formação dos professores, voltada aos processos de alfabetização e letramento, contribui com as ações pedagógicas que favorecem a participação social do aluno no mundo letrado e escrito e contribuem para o desenvolvimento da compreensão leitora dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 04 abr. 2024.

BRASIL, **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Governo Federal, Brasília, DF, 2015. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CORSO, Helena Vellino. **Compreensão Leitora: fatores neuropsicológicos e ambientais no desenvolvimento da habilidade e nas dificuldades específicas em compreensão**. 2012. 157 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre,

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2024

Biomás do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

De 23 a 27 de setembro de 2024.



XXXII Seminário de Iniciação Científica
XXIX Jornada de Pesquisa
XXV Jornada de Extensão
XIV Seminário de Inovação e Tecnologia
X Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



OLIVEIRA, Terezinha das Graças Laguardia. **O ensino da compreensão leitora:** concepções dos professores sobre a leitura e o desenvolvimento da proficiência dos alunos. Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2017. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/63028>. Acesso em: 23 mar. 2024.

SOARES, Magda. **Alfabetização:** a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018.